



Observatório de Política Exterior do Brasil

**– Informe de Política Externa Brasileira –
Nº 534
24/03/2017 a 30/03/2017¹**

O Observatório de Política Externa Brasileira (OPEB) é um projeto de informação semanal executado pelo Grupo de Estudos de Defesa e Segurança Internacional (GEDES) da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (UNESP), *campus* de Franca.

Em 2009, o OPEB ganhou prêmio de melhor projeto de extensão na área das Humanidades no V Congresso de Extensão Universitária da UNESP e em 2011 ficou em 3º lugar na sexta versão do mesmo congresso.

O informe é uma resenha a respeito das notícias que têm por tema central a política externa brasileira e que foram veiculadas nos periódicos: *Correio Braziliense*, *Folha de S. Paulo* e *O Estado de S. Paulo*.

Coordenação: Prof. Dr. Eduardo Mei

Equipe de revisão: Rúbia Áisa Marcondes da Fonseca, Taynara Martins Batista.

Equipe de redação: Guilherme Rocha Fabro, Mateus Casellato Baioni, Rodolfo Queiroz Sverzut, Taynara Martins Batista e Taís Caroline de Oliveira.

¹Nos dias 26, e 27 de março não houve notícias de política externa brasileira.



Observatório de Política Exterior do Brasil

Brasil votou contra resolução no Conselho de Direitos Humanos

No dia 24 de março, na Suíça, o Brasil votou contra resolução no Conselho de Direitos Humanos da ONU que renovava o mandato da organização para monitorar os impactos das políticas fiscais sobre os direitos humanos. Segundo a representante brasileira na ONU, Maria Nazareth Azevedo, o texto é contrário aos principais elementos da política econômica atual do país e aborda questões cruciais de forma desequilibrada e parcial. Ademais, em nota, o Ministério das Relações Exteriores disse que sugeriu modificações ao projeto da resolução, mas as mesmas não foram aceitas e que o documento deixa de reconhecer que há uma variedade de políticas pelas quais os países podem implementar reformas estruturais, desde que levem em consideração a promoção e proteção dos direitos humanos (Folha de S. Paulo – Mundo – 24/03/2017).

Brasil subscreveu declaração contrária ao governo venezuelano

No dia 23 de março, o Brasil e outros 13 países da OEA assinaram uma declaração em que amenizam o risco de suspender a Venezuela da organização e defendem a continuidade do diálogo para solucionar a crise política no país. O documento também pede a libertação dos presos políticos, reconhecimento da legitimidade da Assembleia Nacional e a realização das eleições, adiadas por tempo indeterminado (O Estado de S. Paulo – Internacional – 24/03/2017; Folha de S. Paulo – Mundo – 23/03/2017).

Brasil absteve-se em votação na ONU

No dia 24 de março, na Suíça, a representante do Brasil na ONU, Maria Nazareth Azevedo, absteve-se no pleito para o consentimento de uma resolução criticando o desrespeito aos direitos humanos no Irã, além da renovação do mandato de uma relatora responsável pela vistoria da situação no país. Azevedo disse que levou em consideração o engajamento político de Teerã em melhorar o cenário dos direitos humanos no país, porém afirmou ter ressalvas acerca das infrações cometidas pelo Estado asiático (O Estado de S. Paulo - Internacional – 25/03/2017; Folha de S. Paulo – Mundo – 25/03/2017).

Nunes pronunciou-se sobre Mercosul

No dia 27 de março, no Paraguai, o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, prometeu restituir os valores de democracia e respeito aos direitos humanos para o Mercosul [sic] (O Estado de S. Paulo – Internacional – 28/03/2017).